

Universidade de Caxias do Sul (UCS)  
Área de Ciências Exatas e Tecnologia  
Disciplina: Programação de Computadores I

# Linguagem de Programação C

## Comando de Repetição For

Prof. Dr. Ricardo Vargas Dorneles

# Comando For

- O comando for é um comando de repetição do tipo "enquanto", que contém a inicialização e o incremento da variável de controle

# Comando For

*for (inicialização; condição; incremento)  
comando;*

- onde **comando** é um comando simples ou um grupo de comandos, agrupados com chaves
- **Inicialização** é um conjunto de atribuições iniciais (pode ser mais de uma, separadas por vírgulas)
- **Condição** é a expressão lógica que, enquanto for verdadeira, faz com que o comando continue sendo executado.
- **Incremento** é um conjunto de comandos que será executado ao final de cada iteração

# Equivalência entre o "while" e o "for"

```
i=0;  
while (i<10){  
    comando  
    i=i+1;  
}
```

```
for (i=0;i<10;i=i+1)  
    comando;
```



# Observações

- Os campos de inicialização, condição e incrementos são separados entre si por ponto-e-vírgula
- O campo **inicialização** do cabeçalho do for pode conter mais de uma inicialização
  - Nesse caso, as inicializações são separadas por vírgulas
  - O mesmo ocorre nos incrementos
  - Ex: *for (i=0,j=0; j<10; j=j+1,i=i+1)...*

# Observações

- O cabeçalho do for não precisa obrigatoriamente conter inicializações ou incrementos
  - Nesse caso as listas de inicializações e incrementos ficam vazias, mas os ponto-e-vírgula entre os campos de inicializações, condição e incrementos são obrigatórios
  - Ex: *for (;i<10;) ...*

# Exemplos

- Um comando de inicialização e um incremento:

```
for (i=0 ; i<10 ; i=i+1)
```

```
/* para i de 0, ENQUANTO i for menor que 10, faça */
```

```
printf ( "%d \n " , i ) ;
```

- Dois comandos de inicialização e dois de incremento:

```
for (i=10 , j=1 ; i<10 ; i=i+1 , j=j-1 )
```

```
printf ( "i = %d j = %d nn " , i , j ) ;
```

# Exemplos

- Com mais de um comando na lista de comandos:

```
for (soma=0 , i=0 ; i<10 ; i++){  
    soma=soma+i;  
    printf("soma = %d \n",soma);  
}
```



# Laços infinitos

- A expressão de condição do comando for pode ser omitida (deixada em branco). Nesse caso, a condição é avaliada como verdadeira.
- O for a seguir implementa um "laço infinito":

```
for (;;)
```

```
{
```

```
    //faz alguma coisa infinitamente ou até ser executado um break
```

```
}
```

- Uma outra alternativa para um laço infinito é  
*for (;1;)* ou *while(1)*
- já que em C o valor 0 é interpretado como falso, e qualquer valor diferente de 0 é interpretado como verdadeiro.

# Comando For

- Cada repetição dos comandos dentro do comando for também é e chamada **iteração** (dá o nome de "**programas iterativos**")

# Erro Comum nº 1

- Colocar um ponto-e-vírgula na linha do for:  
*for (i=0;i<10;i=i+1);*  
*printf("%d\n",i);*
- Assim como no **if**, esse ponto-e-vírgula faz com que o comando **for** termine, de modo que o comando seguinte está fora do for e será executado só uma vez.

## Erro Comum nº 2

- Não colocar chaves no grupo de comandos:

```
for (i=0,soma=0;i<10;i=i+1)
```

```
soma=soma+i;
```

```
printf("soma=%d\n",soma);
```

- Nesse exemplo, apenas o primeiro comando (*soma=soma+i*) está dentro do for e será repetido



## Erro Comum nº 3

- Tratar a condição do for como uma condição de repita (até que...) ao invés de uma condição de enquanto. Ex.

*for (i=0;i=10;i=i+1)*

*// pensando que a condição é ATÉ QUE i=10*

*printf("%d\n",i);*

# Pós-incremento e Pré-incremento

- $i = i + 1$  pode ser escrito como  $i++$  ou  $++i$
- $i = i - 1$  pode ser escrito como  $i--$  ou  $--i$
- A diferença entre o  $++i$  (pré-incremento) e o  $i++$  (pós-incremento) é que, quando ocorre dentro de uma expressão, o valor utilizado na expressão é o valor antes do incremento ou depois do incremento.
- $x = i++;$  // o incremento de  $i$  é feito após a atribuição
- $x = ++i;$  // o incremento de  $i$  é feito antes da atribuição

# Formas Reduzidas de Atribuição

- Quando um dos operandos de uma operação é a variável que receberá o resultado (p.ex: **a = a + 3;**) pode-se omitir o operando da expressão, resultando o comando **a+=3;**
- Da mesma forma pode-se utilizar essa versão reduzida para os operadores de subtração, divisão e multiplicação:
  - **a\*=3;** equivale a **a=a\*3;**
  - **a-=3;** **a=a-3;**
  - **a/=3;** **a=a/3;**

# Formas Reduzidas de Atribuição

- Exemplo de um laço para escrever os números de 1 a 10:

```
for ( i = 1 ; i <= 10 ; i += 1 )
```

```
printf ("%d\n",i);
```



# Comando *Break*

- O comando *break* é utilizado quando se deseja interromper a execução das repetições, sem completá-las
- A execução do comando *break* faz com que a execução vá para o comando seguinte ao comando *for*, sem completar a iteração corrente.
- Exemplo:

```
for (i=0; i < 10; i++)  
{  
scanf ("%d", &a);  
if (a == 0) break; /* faz com que saia do for se for digitado 0 */  
}
```

# Comando *Continue*

- O comando *continue* é utilizado quando se deseja interromper a execução da iteração atual, mas deseja-se continuar executando as próximas iterações do for

# Uso de valores numéricos como valores lógicos

- A linguagem C permite utilizar valores numéricos como valores lógicos (verdadeiro ou falso)
- Nesse sentido, o valor 0 representa o valor lógico falso, e um valor diferente de 0 representa o valor lógico verdadeiro
- Exemplo de um programa que utiliza o comando for. Neste laço é utilizado um valor lógico para o laço rodar indefinidamente até ser executado um comando break:

**for (;1:)**

```
{  
/* comandos */  
}
```